

ANEXO I – PRODUTO I: PLANOS DE AULA ESTÁGIO DOCÊNCIA**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CLIMA E AMBIENTE****Glenda Fauth – Matrícula nº 202215000042****Estágio Docência****Gestão de Resíduos Sólidos****Roteiro de Aula****Dados****Formação:** Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental**Nível de formação:** Graduação**Disciplina:** Gestão de Resíduos Sólidos**Carga horária total:** 7,5 horas**Carga horária em aula:** 4 horas**Carga horária de preparação de aulas:** 3,5 horas**Objetivos****Objetivo Geral**

Compreender a importância da caracterização de resíduos sólidos e sua aplicação na gestão ambiental.

Objetivos Específicos

- Conhecer os tipos de resíduos sólidos.
- Conhecer as regulamentações e normas relacionadas aos resíduos sólidos.
- Entender como a caracterização de resíduos é realizada.
- Aplicar a metodologia de composição gravimétrica.
- Identificar os principais componentes dos resíduos.
- Interpretar os resultados da composição gravimétrica.
- Relacionar os resultados com a gestão de resíduos.

Conteúdos

• Características físicas dos resíduos sólidos. • Características químicas dos resíduos sólidos. • Características biológicas dos resíduos sólidos. • Composição gravimétrica (metodologia).

Metodologia

Tempo	
02h	Aula Teórica com apresentação de slides – Caracterização dos Resíduos Sólidos.
02 h	Aula prática – Metodologia de Composição Gravimétrica.

Recursos didáticos

• Aula Expositiva Dialogada. • Exposição de documentos oficiais. • Aula Prática no Campus IFSC Garopaba.

Avaliação da aprendizagem

Foram considerados a participação em aula e a desenvoltura nas atividades práticas.

Bibliografia

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10.004: Resíduos Sólidos - Classificação**. Rio de Janeiro, 2004.

Alkmin, D. V., & Junior, L. U. (2017). DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) DO LIXÃO DO MUNICÍPIO DE MARIA DA FÉ, ESTADO DE MINAS GERAIS. **Caminhos de Geografia**, 18(61), 65–82. <https://doi.org/10.14393/rcg186105>

Lima Caetano, R., Leal, S., Da, J., Gonçalves, S., De, M., & Alves Da Silva, N. (n.d.). FERRAMENTA PARA APOIO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NA FACULDADE DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM). Retrieved September 11, 2020, from <http://www.unesco.org/>

COMCAP. (2002). **CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE FLORIANÓPOLIS Relatório Final ii**. Disponível em http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/04_12_2009_16.43.20.3c8dbbc3ec4faf520fb12678faea9be3.pdf.

Galdino, S. D. J., & Martins, C. H. (2015). COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DA COLETA CONVENCIONAL DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE. **Tecno-Lógica**, 20(1), 01. <https://doi.org/10.17058/tecnolog.v20i1.6060>

GAROPABA. PREFEITURA MUNICIPAL DE GAROPABA. **Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico: Produto II – Relatório do diagnóstico técnico-participativo**. Garopaba: Motta Martins Engenharia Ltda, 2023.

Monteiro J.H.P. et al. **Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos**. Coordenação técnica Victor Zular Zveibil. Rio de Janeiro: IBAM, 200 p. 2001. Disponível em http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/manual_girs.pdf

SENAR. **Programa Olericultura Orgânica: Compostagem**. Impressão SENAR-AR/SP. São Paulo, 2006. 48p



Documento assinado digitalmente

JULIANO DA CUNHA GOMES

Data: 27/08/2024 16:51:34-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM CLIMA E AMBIENTE

Glenda Fauth – Matrícula nº 202215000042

Estágio Docência

Tratamento de Águas e Efluentes

Roteiro de Aula

Dados

Formação: Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental

Nível de formação: Graduação

Disciplina: Tratamento de Águas e Efluentes

Carga horária total: 7,5 horas

Carga horária em aula: 4 horas

Carga horária de preparação de aulas: 3,5 horas

Objetivos

Objetivo Geral

Compreender o conceito de Mudanças Climáticas e Projetos de Créditos de Carbono, bem como as áreas de atuação para gestores ambientais no mercado de carbono.

Objetivos Específicos

- Compreender o conceito de Projetos e Créditos de Carbono.
- Explorar projetos de Créditos de Carbono relacionados ao tratamento de resíduos.
- Analisar os benefícios ambientais e econômicos de Projetos de Crédito de Carbono.
- Promover o debate e a discussão sobre a viabilidade e os desafios de implementar projetos de Créditos de Carbono.
- Incentivar a criatividade e a busca por soluções sustentáveis.

Conteúdos

• Introdução ao Mercado de Carbono - Definição e conceitos básicos. • Histórico da Agenda do Clima - Evolução das discussões e ações relacionadas ao clima. • Aumento de Gases de Efeito Estufa na Atmosfera - Principais gases e sua contribuição para o aquecimento global. • Mudanças Climáticas - Causas e consequências das mudanças climáticas. • Mercados de Carbono - Tipos de mercado, Standards e Metodologias. • Processo de Elaboração de um Projeto de Carbono - estudo de viabilidade, elaboração de documentos, auditoria, registro e monitoramento. • Exemplos de Projetos de Carbono. • Inventários de Emissões e Gestão de Carbono. • Exercícios práticos e discussões sobre as áreas de atuação para gestores ambientais no mercado de carbono.

Metodologia

Tempo	
02h	Aula Teórica com apresentação de slides – Introdução ao Mercado de Carbono e aplicação na área de formação em gestão ambiental.
02 h	Exposição prática de experiência – Jogo Interativo, conversa e debate sobre projetos de Créditos de Carbono, com foco em projetos voltados aos Tratamento de Resíduos.

Recursos didáticos

• Aula Expositiva Dialogada. • Jogo interativo

Avaliação da aprendizagem

Foram considerados a participação em aula e a participação no jogo interativo.

Bibliografia

CDM EXECUTIVE BOARD. CDM Methodology Booklet. UNFCCC, 2021.

Disponível em:

<https://cdm.unfccc.int/methodologies/documentation/index.html>.

FIELD, C. B.; BARROS, V. R. (Eds.). Climate Change 2014 – Impacts, Adaptation and Vulnerability: Global and Sectoral Aspects. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

GHG PROTOCOL. The Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard (Revised Edition). Washington, DC: World Resources Institute and World Business Council for Sustainable Development, 2004.

GOLD STANDARD FOUNDATION. Gold Standard for the Global Goals: Principles and Requirements. 2020. Disponível em:

<https://www.goldstandard.org/>.

IPCC. Climate Change 2014: Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Geneva: IPCC, 2014.

IPCC. Climate Change 2021: The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

KOLLMUSS, A.; ZINK, H.; POLYCARP, C. Making Sense of the Voluntary Carbon Market: A Comparison of Carbon Offset Standards. Berlin: WWF Germany, 2008.

KOSSOY, A.; AMBROSI, P. State and Trends of the Carbon Market 2010. Washington, DC: World Bank, 2010.

NASA. Global Climate Change: Vital Signs of the Planet. Disponível em: <https://climate.nasa.gov/>.

PEARSON, B.; MEYER, M. The Clean Development Mechanism: A User's Guide. Drayton Valley: Pembina Institute, 2002.

STERN, N. The Economics of Climate Change: The Stern Review. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

VERRA. Verified Carbon Standard Program Guide. 2021. Disponível em: <https://verra.org/project/vcs-program/>.



Documento assinado digitalmente

JULIANO DA CUNHA GOMES

Data: 27/08/2024 17:17:03-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>